



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



Perfil de comorbidades dos pacientes atendidos na Unidade de Atenção Especializada em Saúde (UAES) de Viçosa - MG

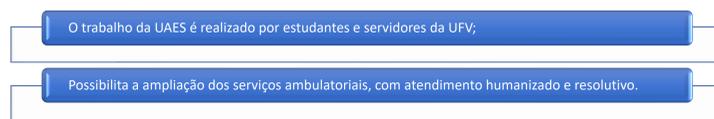
Larisse Vitória Moreira Arruda¹ (larisse.arruda@ufv.br), Cristiane Junqueira de Carvalho² (cristiane.carvalho@ufv.br – Orientadora), Eduarda Demoner Paseto¹ (eduarda.paseto@ufv.br), Sarah Kissia Jorge Ruas¹ (sarah.ruas@ufv.br), Alexandre da Costa Pinto Lopes¹ (alexandre.c.lopes@ufv.br), Joao Pedro Cruz Colombari¹ (joao.colombari@ufv.br).

¹Graduando(a) do Departamento de Medicina e Enfermagem, UFV. ²Professora do Departamento de Medicina e Enfermagem, UFV.
Palavras-Chave: pandemia, COVID-19, comorbidades.

Área Temática: Medicina, Ciências Biológicas e da Saúde, Pesquisa.

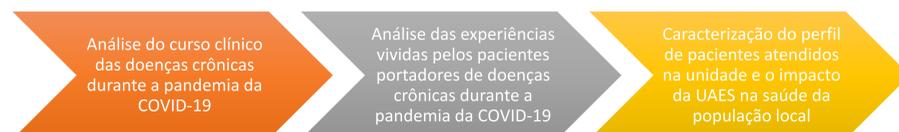
Introdução

A UAES é uma parceria da Universidade Federal de Viçosa (UFV) com municípios da região, sendo destinada ao atendimento secundário exclusivo do Sistema Único de Saúde (SUS). A pesquisa intitulada “Enfrentamento das doenças crônicas no contexto da pandemia pelo coronavírus: os desafios na atenção secundária em saúde no SUS”, realizada na unidade, permitiu o levantamento do perfil dos pacientes com doenças crônicas ali atendidos, além de revelar a importância da continuidade dos cuidados desses pacientes frente às ameaças de instabilidade do cenário sanitário, causadas pela pandemia do COVID-19.



Objetivos

A pesquisa objetivou avaliar o impacto da pandemia na saúde física e mental dos pacientes atendidos na UAES, bem como caracterizar o perfil desses pacientes, incluindo suas doenças crônicas.



Material e Métodos

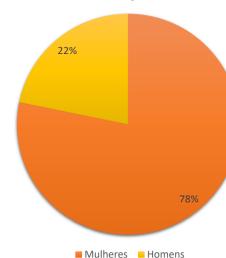
Trata-se de um estudo transversal, do tipo observacional, com aplicação de questionário semiestruturado aos pacientes adultos (maiores de 18 anos) da UAES. Entre os parâmetros avaliados estão os dados sociodemográficos, clínicos, o estilo de vida, a saúde mental e os hábitos durante a pandemia. Foram entrevistados 482 pacientes, número encontrado com base no cálculo amostral realizado no programa OpenEpi. As análises descritivas foram realizadas no programa STATA 13, por meio dos testes de Qui-quadrado e Mann Whitney.

Resultados e Discussão

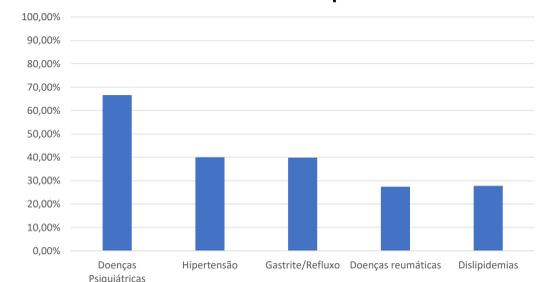
A média de idade dos entrevistados foi de 50,14 anos, no sexo masculino, e de 44,58 anos, no sexo feminino.

Observou-se o acometimento significativamente maior das doenças psiquiátricas (68,17% x 42,86%, $p < 0,001$), reumáticas (30,50% x 16,19%, $p < 0,01$) e tireoidianas (16,18% x 6,67%, $p < 0,05$) entre as mulheres, público mais englobado pela unidade. Os dados obtidos das comorbidades mais prevalentes confirmaram o impacto direto que a unidade possui sobre a qualidade de vida e a morbimortalidade desses pacientes.

Perfil dos pacientes



Comorbidades mais prevalentes



Conclusões

A pesquisa deixou evidente a importância da unidade para a saúde local, uma vez que a UAES consegue abranger o atendimento de comorbidades importantes da população, que impactam diretamente na qualidade de vida e na morbimortalidade, como as doenças psiquiátricas e a HAS, principalmente em um cenário de instabilidade, como no da pandemia pelo coronavírus.

Bibliografia

YADAV, UN, et al. A Syndemic Perspective on the Management of Non-communicable Diseases Amid the COVID-19 Pandemic in Low- and Middle-Income Countries. *Frontiers in Public Health*, v. 8, artigo 508, setembro 2020. DOI: 10.3389/fpubh.2020.00508. Disponível em: <<https://www.frontiersin.org/article/10.3389/fpubh.2020.00508>>.

NABHEN, J J., et al. Impact of the COVID-19 pandemic in patient admission to a high-complexity cancer center in Southern Brasil. *Rev. Assoc. Med. Bras.* [online], v. 66, n.10, p. 1361-1365, novembro 2020. ISSN 1806-9282. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1806-9282.66.10.1361>>.

Agradecimentos

UAES

UNIDADE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE

DEM

Departamento de Medicina e Enfermagem